

Pressão inflacionária
 IPCA subiu em outubro 0,75%,
 maior alta em oito anos
 Pág. B4

INDICADORES
 DÓLAR 0,18
 EURO 0,63
 BOVESPA 1,35
 Pág. B12

De olho na Copa e Olimpíada
 A EBX, de Eike Batista, vira sócia da
 IMG WorldWide, de entretenimento
 Pág. B17

Economia

& NEGÓCIOS



estadao.com.br

Banco Panamericano, do Grupo Silvio Santos, recebe R\$ 2,5 bi para cobrir fraude

Empréstimo para salvar banco foi obtido no Fundo Garantidor de Crédito e tem como respaldo o patrimônio do empresário e apresentador de TV

David Friedlander
 Leandro Modê

A descoberta de uma fraude contábil bilionária levou o Grupo Silvio Santos a fazer um aporte de R\$ 2,5 bilhões no Banco Panamericano, que tem como sócia minoritária a Caixa Econômica Federal. O dinheiro foi obtido por meio de um empréstimo ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC), criado em 1995 com objetivo de proteger os depósitos dos clientes do sistema financeiro no País.

Segundo o Estado apurou, o rombo é resultado de ativos e créditos fictícios registrados por diretores do Panamericano supostamente para inflar os resultados da instituição e, suspeita-se, melhorar os bônus dos executivos. Até agora, não foram encontrados indícios de desvio, mas o Banco Central (BC) vai encami-

nhar representações à Polícia Federal e ao Ministério Público para investigar as suspeitas.

Segundo apurou a reportagem, o rombo foi descoberto há cerca de um mês pelo Banco Central. Tinha passado despercebido pelos controles internos do Panamericano, seus auditores independentes e pelo pente-fino feito pela Caixa quando comprou uma participação de 49% do capital votante do banco, no fim de 2009. O patrimônio do empresário Silvio Santos foi colocado como garantia para o empréstimo concedido pelo FGC.

O Panamericano abre as portas hoje com nova diretoria, nomeada em conjunto pelo Grupo Silvio Santos e pela Caixa. Os antigos executivos foram demitidos ontem. O diretor superintendente passa a ser Celso Antunes da Costa, ex-diretor de Integração do Banco Nossa Caixa.

O Conselho de Administração



Rombo. Panamericano é especializado em crédito ao consumo

será escolhido na próxima semana, também por meio de acordo entre os acionistas.

Em comunicado enviado à Comissão de Valores Mobiliários, o próprio Panamericano afirma que "inconsistências contábeis

não permitem que as demonstrações financeiras reflitam a real situação patrimonial da entidade". Durante o dia de ontem, circularam rumores no mercado, dando conta de que o Banco Central interviria em alguma institui-

ção financeira após o encerramento dos negócios, como antecipou, às 17h50, a jornalista do Estado Sonia Racy.

Nas mesas de operação, o principal "candidato" era o Panamericano. Por isso, os papéis preferenciais (PN) do banco desabaram. Caíram 6,75% e, no ano, já acumulam perdas de 35%. No chamado pós-mercado, as ações recuaram ainda mais: 8,54%.

Segundo o fato relevante, o dinheiro "destina-se a restabelecer o pleno equilíbrio patrimonial e ampliar a liquidez operacional da instituição, de modo a preservar o atual nível de capitalização".

Inédito. O crédito para o Panamericano equivale a cerca de 10% do patrimônio do FGC, que somava R\$ 25,8 bilhões no fim de setembro. É uma saída inédita no País. Um especialista explicou que o banco provavelmente

não encontrou no mercado um interessado (nem mesmo a Caixa) justamente por causa do rombo recém-descoberto.

Os R\$ 2,5 bilhões que estão sendo aportados superam o atual patrimônio líquido da instituição, de R\$ 1,6 bilhão. O Panamericano é o 21.º do ranking nacional, com ativos de R\$ 11,9 bilhões ao fim de junho. Em dezembro de 2009, a Caixa comprou 35% do capital total do banco. Pagou R\$ 740 milhões. Um analista explicou que, caso o aporte não fosse feito, o Panamericano ficaria fora das regras do BC e teria de sofrer uma intervenção. Apesar do aporte, o BC, segundo apurou o jornal, não descarta intervir no banco.

Solução foi negociada com o Banco Central e a Caixa
 Pág. B3

MIRAE ASSET

Especialista em Mercados Emergentes

Para uma visão mais detalhada sobre os Mercados Emergentes, você pode contar com os serviços de gestão da Mirae Asset – uma das maiores investidoras em Ações de Mercados Emergentes. Desde a nossa fundação, alcançamos um crescimento significativo a partir de nossas raízes na Ásia, graças à sólida experiência local e comprovada expertise na gestão de investimentos. Nossas decisões de investimento são fundamentadas em análise criteriosa dos mercados e empresas, buscando oportunidades de investimento em ações com elevado potencial de geração de valor. Além disso, por estarmos presentes nos principais mercados onde investimos, temos vantagens competitivas na identificação de tendências e de oportunidades regionais.

- A MIRAE ASSET foi considerada Melhor Gestora de Fundos de Ações em Mercados Emergentes em 2009 pela AsianInvestor*.
- Uma das Maiores Investidoras em Ações em Mercados Emergentes (Fonte: pesquisa IPE sobre Mercados Emergentes)

Confira a rentabilidade de alguns dos fundos de investimento sob nossa gestão:

	Desde o início do fundo	Ibovespa no período	Out/10	12 meses	Início do fundo
MA Discovery Equity Focus ³	135,00%	76,92%	5,03%	20,19%	17/12/2008
MA Discovery Ações Dividendos ⁴	147,60%	76,92%	5,80%	25,81%	17/12/2008
MA Equity Value ⁵	55,07%	35,55%	3,80%	17,18%	29/6/2009
Ibovespa			1,79%	10,91%	
	Desde o início do fundo	Benchmark no período	Out/10	12 meses	Início do fundo
MA Balanceado ⁶	23,46%	18,61%	1,46%	11,03%	29/6/2009
Benchmark (75% CDI + 25% Ibov.)			1,07%	10,24%	

³ Mirae Asset Equity Focus Multimercado FI – Tx. Adm.: 2%; Tx. Perf.: 20%; PL Médio (últ. 12 meses): R\$ 16.378.392,20. Cotiz. e Pagto.: Aplic.: D+1 / Resg.: D+1 / D+4
⁴ Mirae Asset Discovery Ações Dividendos FIA – Tx. Adm.: 2%; Tx. Perf.: 20%; PL Médio (últ. 12 meses): R\$ 14.535.610,96. Cotiz. e Pagto.: Aplic.: D+1 / Resg.: D+1 / D+4
⁵ Mirae Asset Equity Value FIA – Tx. Adm.: 2%; Tx. Perf.: 20%; PL Médio (últ. 12 meses): R\$ 11.090.994,09. Cotiz. e Pagto.: Aplic.: D+1 / Resg.: D+15 / D+18
⁶ Mirae Asset Balanceado Multimercado FI – Tx. Adm.: 1%; Tx. Perf.: 20%; PL Médio (últ. 12 meses): R\$ 19.330.012,48. Cotiz. e Pagto.: Aplic.: D+1 / Resg.: D+1 / D+4

Público-alvo dos fundos: Investidores em geral. As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxas de administração e performance, porém não são líquidas de impostos

Para mais informações, ligue (11) 2789-2000.

Ouvidoria Mirae Asset Securities (Brasil) CTVM: 0800 601 2789

Mirae Asset Global Network

Brasil • Hong Kong • Coreia • Vietnã • Índia • Inglaterra • Estados Unidos • China



A Mirae Asset Global Investimentos (Brasil) não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste material não constituem uma oferta ou recomendação para compra ou venda de quotas de qualquer fundo de investimento gerido pela Mirae Asset ou de quaisquer outros valores mobiliários. Fundos de investimento não contam com a garantia da instituição administradora, do gestor da carteira ou do FGC - Fundo Garantidor de Créditos. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Ao aplicar seus recursos é recomendada a leitura cuidadosa do Prospecto e do Regulamento do Fundo. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. O fundo está autorizado a aplicar em ativos financeiros negociados no exterior. AsianInvestor Magazine é uma publicação mensal impressa e on-line de prestígio, voltada para a indústria de gestão de recursos da Ásia. Lançada em 2000, é uma das publicações financeiras de maior circulação da região. Website: www.asianinvestor.net. Os prêmios anuais são entregues às empresas de melhor desempenho em ações locais em mercados específicos da Ásia, no exercício anterior. IPE Survey: A Emerging Market Survey é uma pesquisa anual, da revista IPE (Investment and Pensions Europe), que aborda diferentes classes de ativos em cada edição. O objetivo da pesquisa é identificar players no mercado que ofereçam esta classe especializada de investimentos a investidores institucionais europeus. A IPE é uma revista mensal e seu público-alvo são os gestores de fundos da Europa. Administrador dos fundos: Citibank DTVM S.A. Gestor: Mirae Asset Global Investimentos (Brasil). CitiPhone Banking - Dúvidas, sugestões, reclamações e cancelamentos SP e RJ (capitais): 4004 2484, outras localidades: 0800 701 2484. Todos os dias, 24h. SAC Citi - Serviço de Apoio ao Cliente - Reclamações, Cancelamentos e Informações: 0800 979 2484 (deficientes auditivos - 0800 724 2484). Todos os dias, 24h. Se não ficar satisfeito com a solução apresentada, de posse do protocolo, contate a Ouvidoria: 0800 970 2484 (deficientes auditivos - 0800 722 2484). Em dias úteis, das 9h às 18h. Fale conosco: www.citibank.com.br / www.citigold.com.br

MIRAE ASSET
 Building on principles